

Escolas já repassam o reajuste a ser definido

As escolas particulares já estão repassando o aumento dos professores para as mensalidades, embora o índice de reajuste ainda não tenha sido definido pelos sindicatos dos donos de colégios e da categoria.

A Presidenta da Associação de Pais de Alunos de Escolas do Estado do Rio de Janeiro (Apaerj), Carmelena Pereira, disse ontem que os pais não devem aceitar a correção de defasagem por decurso de prazo imposta pelas escolas. Ela lembrou que a Apaerj entrou com recurso no Conselho Estadual de Educação contra a autorização desse dispositivo.

— Não há publicação no Diário Oficial que autorize a correção de defasagem, mas muitas escolas estão cobrando esses índices — disse ela.

Por que os colégios não estão respeitando o índice de 54 por cento estabelecido em janeiro no acordo entre donos de escolas, Apaerj e Curadoria de Justiça dos Consumidores? Na opinião de Carmelena Pereira, o Decreto 95.720, que liberou os reajustes sob liberdade vigiada, e a omissão do Conselho Estadual de Educação são as principais razões para os aumentos abusivos.

— Não há punição e o Conselho está comprometido com as escolas particulares — afirmou.

O Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Particular, Paulo Sampaio, acredita que a possibilidade de decretação de um congelamento de preços fez com que os colégios se antecipassem aos repasses do aumento dos professores, temendo que se repetisse a situação ocorrida no Plano Cruzado, quando as escolas operaram no vermelho.